

Sistema de Transporte de Alimentos e Produtos

Pena, R.S.F; Santos, L.C.B.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

A observação da natureza realizada de uma maneira despretensiosa e livre, porém atenta a sua relação de funções, é uma excelente fonte de pesquisa no processo de desenvolvimento de um produto. Pensando nessas características, definiu-se como referência visual e conceitual o “ninho”, um sistema simples, com funções bem definidas, como todas as coisas na natureza. O projeto desenvolveu-se tendo como base essas diretrizes, buscando formas orgânicas para funções praticas de integridade do produto transportado e simbólicas emocionais (ninho/acolhimento, ovo/proteção), sem esquecer do problema do menor impacto ambiental e eficiência na interface (produto/usuário) com levantamento, análise e adequação aos percentis ergonômicos. Numa visão abrangente do que é ser sustentável, verifica-se que além de procurar causar menor impacto ambiental com produtos inteligentes e eficientes, deve-se considerar a triade (reduzir, reciclar e reutilizar). Sob essa orientação constatou-se que o Brasil é um dos maiores desperdiçadores de alimentos do mundo e uma opção de transporte que não cause danos a sua integridade física é bastante relevante na redução do desperdício. Outro aspecto também importante é a reciclagem ou reutilização de materiais excedentes do processo industrial, nesse caso, o alumínio, material base da proposta. Fecha esse ciclo, o re-uso do sistema e a possibilidade de ser novamente reciclado. A proibição de um sistema sujo (sacolas plásticas), sem oferecer uma opção viável, se torna infrutífera no processo de reeducação da população. Analisando os fatos, a proposta de um Sistema de Transporte de Produtos se apresenta como uma excelente opção para a lei de proibição do uso de sacolas plásticas no transporte de alimentos.

Palavras-chave: design; produtos; transporte, sustentabilidade.

rodrigopena10@uol.com.br